Organização de sistemas de informação internacionais

Gestão de Informação e dos Processos de Negócio



1

Sistemas de informação internacionais

Aula 13

2

Os desafios de criar sistemas de informação internacionais ou globais **deixou de estar associado apenas às empresas muito grandes**.

Esses desafios vão desde as questões **organizacionais** mais amplas, até a dilemas concretos ao nível da **programação**.

Aula 13

3

Para desenvolver uma empresa global e uma estrutura de suporte de sistemas de informação, uma empresa precisa seguir uma **lógica distinta** das empresas que atuam meramente a nível nacional.



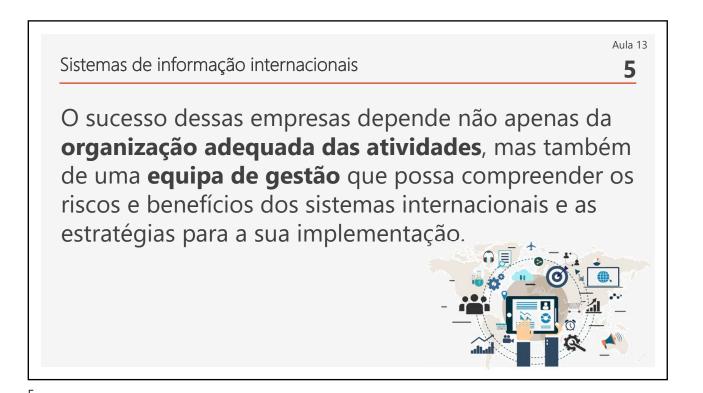
3

Sistemas de informação internacionais

Aula 13

1

Por exemplo, ao nível das funções de *marketing*, elas devem estar **localizadas onde possam ser melhor desempenhadas**, com menor custo e máximo impacto, o mesmo ocorrendo com as atividades de produção, finanças, recursos humanos e sistemas de informação.



Aula 13 Estratégias de internacionalização 6 Exportador doméstico

Exportador doméstico



- Forte **centralização** das atividades organizacionais no país de origem da empresa.
- Quase todas as empresas internacionais começam desta forma e evoluem para outras.

7

Exportador doméstico



- 8
- Produção, finanças, *marketing*, recursos humanos e gestão estratégica são definidos para **otimizarem os recursos do país** de origem.
- As vendas internacionais são por vezes dispersas, utilizando **agentes**, ou **subsidiárias**, mas **totalmente dependentes** da empresa-mãe.





Multinacional



A estratégia multinacional **concentra** a gestão e o controle financeiros numa base doméstica central, enquanto **descentraliza** as operações de produção, vendas e marketing para unidades noutros países.

11

Multinacional



- Os produtos e serviços à venda em diversos países são adaptados às condições do mercado local.
- A organização se torna-se uma extensa confederação de instalações de produção e comercialização em diferentes países.



Estratégias de internacionalização

Franqueadores

14

Franqueadores



- Os franqueadores são uma mistura interessante do antigo e do novo.
- Por um lado, o produto é **criado**, **projetado**, **financiado** e **inicialmente produzido** no **país de origem**, mas por razões específicas do produto deve depender fortemente de pessoal estrangeiro para **posterior** produção, *marketing* e recursos humanos.

15

Franqueadores



- A gestão estratégica da marca global e o financiamento da mesma permanece central.
- Nos casos em que o produto tenha de ser produzido localmente (produto perecível) é necessária uma **ampla coordenação** e **dispersão** da produção, *marketing* local e recrutamento local de pessoal.

Franqueadores



- Geralmente, os franqueados estrangeiros são **clones** das unidades da pátria-mãe.
- Ontudo, uma produção mundial totalmente coordenada que poderia otimizar os fatores de produção nem sempre é possível.

17

Franqueadores



18

Por exemplo, no caso das batatas e carne bovina, geralmente **não podem** ser compradas onde são mais baratas nos mercados mundiais, mas devem ser produzidas razoavelmente perto da área de consumo.







→ As empresas transnacionais são as empresas sem estado, administradas de forma verdadeiramente global. → As empresas transnacionais não têm uma única sede nacional, mas sim muitas sedes regionais e talvez uma sede mundial.

Transnacionais

Aula 13

Numa estratégia transnacional, quase todas as atividades de criação de valor são administradas numa perspetiva global, sem referência às fronteiras nacionais, otimizando as fontes de oferta e procura onde quer que apareçam e aproveitando as vantagens competitivas locais.

23

Transnacionais

Aula 13

As empresas transnacionais consideram o **globo**, não o país de origem, mas o seu

quadro de referência de gestão.

Existe um forte **núcleo central** de gestão para a **tomada de decisões**, mas considerável **dispersão** de poder e músculo financeiro em todas as divisões globais.



Sistemas de informação internacionais

Aula 13

26

A tecnologia da informação e as melhorias nas telecomunicações globais estão dando às empresas internacionais **mais flexibilidade** para moldar suas estratégias globais.

A configuração, gestão e desenvolvimento de sistemas tendem a seguir a estratégia global escolhida.

Aula 13

27

Por sistemas, entende-se aqui toda a gama de atividades envolvidas na construção de sistemas de informação: **conceção** e **alinhamento** com o plano estratégico de negócios, **desenvolvimento** de sistemas e **operação contínua**.

Por razões de simplicidade, consideramos quatro tipos de configuração de sistemas:

27

Configuração dos sistemas de informação internacionais

Aula 13

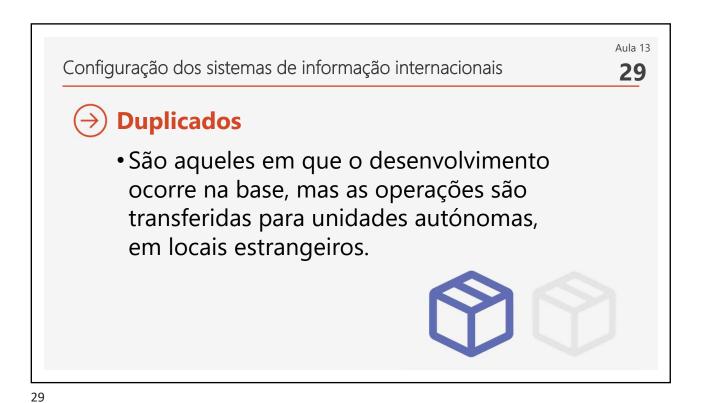
28



Centralizados

 São aqueles em que o desenvolvimento e a operação dos sistemas ocorrem totalmente na base doméstica.

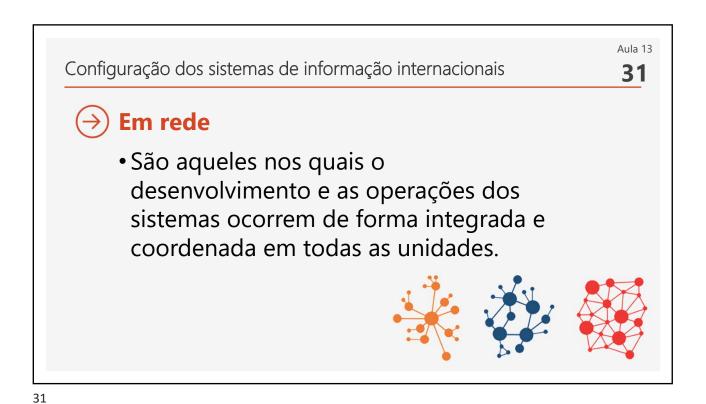




Configuração dos sistemas de informação internacionais

→ Descentralizados

• São aqueles em que cada unidade estrangeira projeta as suas próprias soluções e sistemas exclusivos.



Sistemas de informação internacionais

Configuração dos sistemas

Exportador doméstico

Multinacional

Franqueador

Transnacional

Duplicados

Descentralizados

Em rede

Aula 13

33

Os exportadores domésticos tendem a ter sistemas **altamente centralizados** nos quais uma única equipe de desenvolvimento de sistemas domésticos desenvolve aplicações mundiais.



33

Sistemas de informação internacionais

Aula 13

34

As multinacionais oferecem um contraste direto e impressionante: aqui, as **unidades estrangeiras desenvolvem suas próprias soluções** de sistemas com base nas necessidades locais, com poucos ou nenhum aplicativo em comum com a sede (as exceções são relatórios financeiros e alguns aplicativos de telecomunicações).

Aula 13

35

Os franqueadores têm a estrutura de sistemas mais simples: como os produtos que vendem, os franqueadores **desenvolvem um único sistema**, geralmente em sua base doméstica, e depois **replicam-no** em todo o mundo.

Cada unidade, não importa onde esteja localizada, tem aplicações **idênticas**.

35

Sistemas de informação internacionais

Aula 13

36

Por último, a forma mais ambiciosa de desenvolvimento de sistemas é encontrada na transnacional: sistemas em rede são aqueles em que existe um **ambiente global sólido e singular** para o desenvolvimento e operação de sistemas.



Aula 13

37

Geralmente pressupõem uma infraestrutura de telecomunicações poderosa, uma cultura de desenvolvimento de aplicativos partilhados e uma cultura de gestão partilhada, que atravessa as barreiras culturais.



37

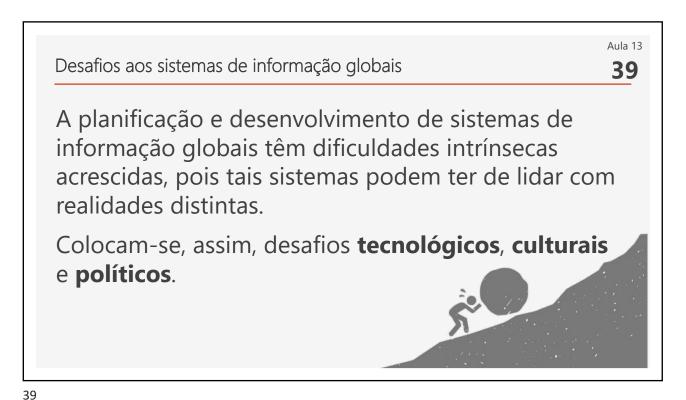
Sistemas de informação internacionais

Aula 13

38

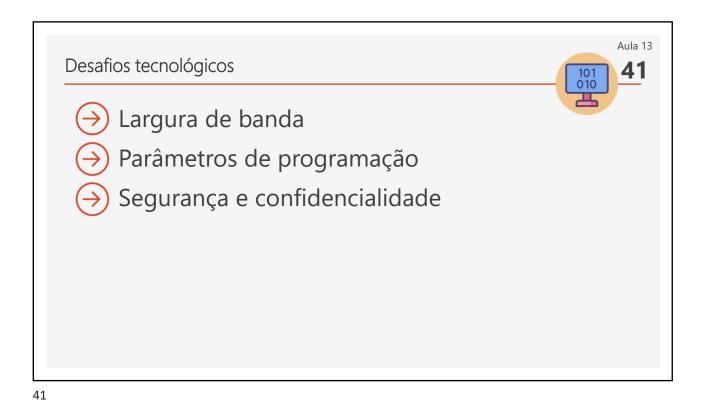
A estrutura de **sistemas em rede é mais visível em serviços financeiros**, onde a homogeneidade do produto – **dinheiro e instrumentos monetários** – parece superar as barreiras culturais.





-





Desafios aos sistemas de informação globais

Culturais

Desafios culturais

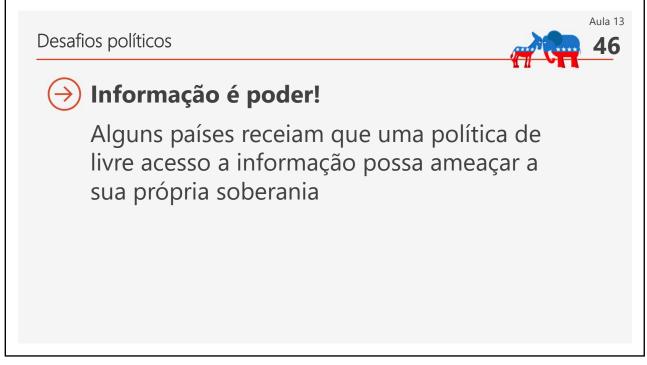


- Diferenças de língua/idioma
- Regras de normalização
- Imposição cultural facilitada pelos SI

43







Desafios políticos



 \Rightarrow

Os governos tratam também o software com um recurso económico importante, o que leva alguns países a ditar condições para que o acesso a *software* seja efetuado usando empresas dentro das fronteiras nacionais.

47

Aula 13

48

Resumo



A organização de sistemas de informação internacionais requer um planeamento integrado não só das atividades a suportar, mas também do ambiente organizacional em que as atividades internacionais se vão desenvolver.



Existem várias estratégias para a internacionalização das empresas, usualmente acompanhadas de uma configuração para o desenvolvimento dos sistemas de informação internacionais.



As dificuldades de implementação desses sistemas de informação não são só de natureza técnica, mas também cultural e política.